RESUMO EXPANDIDO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

# SOBRECARGA DO CUIDADO E INCAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA: IMPLICAÇÕES PARA A FORÇA DE TRABALHO DOMICILIAR

*Lidiane Andrade (lidiane.andrade@academico.ufpb.br)*

*Patricio De Almeida Costa (patricio.costa@academico.ufpb.br)*

*Jane Carla De Souza (jane.souza@ufrn.br)*

Sobrecarga do cuidado e incapacidade funcional da pessoa idosa: implicações para a força de trabalho domiciliar

## Introdução

O envelhecimento populacional tem provocado mudanças significativas nas demandas de cuidado em saúde, especialmente no contexto domiciliar, em decorrência do aumento das doenças crônicas e da incapacidade funcional entre pessoas idosas. Nesse cenário, emerge a figura do cuidador, frequentemente representado por familiares responsáveis pela assistência contínua a pessoa idosa dependente, assumindo atividades relacionadas à

supervisão, mobilidade, higiene, alimentação e organização da rotina diária (Costa et al., 2025).

A atividade de cuidado domiciliar envolve elevada demanda física, emocional e temporal, podendo resultar em repercussões negativas sobre a saúde e qualidade de vida do cuidador. Estudos apontam que a sobrecarga do cuidado constitui um fenômeno multidimensional relacionado a desgaste biopsicossocial, sofrimento emocional, limitações ocupacionais e comprometimento da saúde do trabalhador cuidador. Além disso, a insuficiência de redes formais de apoio e a invisibilidade dos cuidadores nos serviços de saúde contribuem para a intensificação desse processo (Ribeiro et al., 2024; Costa et al., 2025).

A incapacidade funcional da pessoa idosa representa um importante marcador da demanda assistencial no cuidado domiciliar, uma vez que maiores níveis de dependência tendem a exigir maior vigilância, disponibilidade de tempo e esforço físico do cuidador (Sousa; Firmo,2024). Nesse contexto, compreender a relação entre incapacidade funcional e sobrecarga do cuidado mostra-se relevante para subsidiar estratégias voltadas à saúde do trabalhador, à organização do cuidado domiciliar e ao fortalecimento das políticas públicas direcionadas ao envelhecimento e à atenção integral ao cuidador (Sousa; Firmo,2024).

## Objetivo

Avaliar a relação entre a incapacidade funcional da pessoa idosa, a sobrecarga do cuidado e a qualidade do sono em cuidadores domiciliares.

## Método

Trata-se de um recorte de uma pesquisa de métodos mistos, cujo adotou-se o delineamento quantitativo transversal, analítico e exploratório, desenvolvida com cuidadores de idosos dependentes acompanhados pela Atenção Primária à Saúde.

O estudo foi realizado em um município de pequeno, envolvendo cuidadores formais e informais responsáveis pelo cuidado principal da pessoa idosa dependente. A amostra foi composta por 73 cuidadores selecionados por amostragem aleatória simples. Foram incluídos participantes com idade igual ou superior a 18 anos e que exerciam atividades de cuidado há pelo menos três meses. E excluídos os cuidadores com quadros de incapacidade cognitivas aferidas pelo Mine Exame de Estado Mental e/ou sujeitos que autodeclaravam utilizar medicações para controle do sono.

Os dados foram coletados entre abril e agosto de 2023 mediante aplicação de questionário sociodemográfico e ocupacional, do Inventário de Sobrecarga de Zarit, do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) e do instrumento World Health Disability Assessment Schedule (WHODAS) para avaliação da incapacidade funcional da pessoa idosa (versão aplicada ao cuidador).

A análise estatística foi realizada no software SPSS versão 20.0, utilizando estatística descritiva e inferencial. Foram aplicados testes de associação entre variáveis categóricas e correlação de Spearman para análise entre os escores dos instrumentos, considerando significância estatística quando $p<0,05$.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 5.841.761, respeitando os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## Resultados

Participaram do estudo 73 cuidadores de idosos, com predominância do sexo feminino (87,7%), residentes na zona urbana (72,6%), alfabetizados (86,3%) e com média de idade de 46 anos. Observou-se predominância de cuidadores informais familiares (93,2%), principalmente filhos dos idosos assistidos (61,6%).

Quanto à incapacidade funcional dos idosos avaliados pelo WHODAS, verificou-se elevada prevalência de comprometimento funcional, sendo 68,5% classificados com incapacidade severa, 17,8% moderada, 12,3% leve e apenas 1,4% sem incapacidade funcional.

Em relação à sobrecarga do cuidado, observou-se associação estatisticamente significativa entre maiores padrões de sobrecarga dos cuidadores e maiores níveis de incapacidade funcional dos idosos (p<0,0001). Os achados foram corroborados pela análise de correlação entre os escores do WHODAS e do Zarit, demonstrando correlação positiva forte e significativa (?=0,794; p<0,0001), indicando que quanto maior o grau de incapacidade funcional da pessoa idosa, maior o nível de sobrecarga apresentado pelo cuidador.

Adicionalmente, identificou-se correlação positiva forte e estatisticamente significativa entre incapacidade funcional e pior qualidade do sono dos cuidadores, avaliada pelo IQSP (?=0,789; p<0,001), demonstrando que maiores níveis de dependência funcional estiveram associados a piores índices relacionados às condições de saúde dos cuidadores. Esses achados reforçam a repercussão da elevada demanda assistencial sobre o processo de saúde-doença do trabalhador cuidador.

Os resultados sugerem que a incapacidade funcional da pessoa idosa atua como marcador da intensificação do trabalho de cuidado domiciliar, repercutindo diretamente sobre a sobrecarga física, emocional e ocupacional dos cuidadores.

Reflete-se que o cuidador permanece invisibilizado pelas políticas públicas e serviços de saúde, apesar de exercer papel central na continuidade do cuidado domiciliar. A ausência de suporte institucional e acompanhamento sistemático pode contribuir para maior adoecimento e vulnerabilidade dessa população.

## Conclusão

A elevada prevalência de incapacidade funcional entre os idosos esteve fortemente associada ao aumento da sobrecarga dos cuidadores domiciliares, evidenciando que maiores demandas de cuidado repercutem negativamente sobre a saúde e condições de vida desses trabalhadores.

Os achados demonstram que a incapacidade funcional da pessoa idosa pode ser compreendida como um importante marcador da intensificação do trabalho de cuidado domiciliar, refletindo a necessidade de fortalecimento das redes de apoio formal, acompanhamento longitudinal dos cuidadores e implementação

de estratégias de atenção voltadas à saúde do trabalhador no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Além disso, os resultados reforçam a importância de reconhecer os cuidadores como sujeitos que também demandam cuidado, especialmente diante do envelhecimento populacional e da crescente dependência funcional das pessoas idosas.

Referências

1. Costa PA, Silva MEWB, Nogueira MF, Souza JC de. Relação entre sobrecarga do cuidador da pessoa idosa e o sono: estudo de métodos mistos. Esc Anna Nery [Internet]. 2025;29:e20250067. Available from: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2025-0067pt

2. Souza GA, Giacomin KC, Firmo JOA. O cuidado de pessoas idosas em processo de fragilização: dificuldades e emoções na perspectiva de quem cuida. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2024;27:e230062. Available from: https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230062.pt

3. Lopes RC, Pires CMMM, Alberto TCM, Perosa SJA. A relação do cuidador familiar e a pessoa idosa com síndrome demencial: potencialidades e dificuldades no cuidado. K. GER. [Internet]. 2025;28(1):190-205. Available from: https://doi.org/10.61583/kairs.v28i1.124

.

Instituição que ofereceu auxílio/apoio financeiro

Não houve financiamento externo.

# Caregiver burden and functional disability among older adults: implications for the home care workforce

## Introduction

Population aging has led to significant changes in healthcare demands, particularly in the home care setting, due to the increasing prevalence of chronic diseases and functional disability among older adults. In this context, the role of the caregiver emerges, often represented by family members responsible for providing continuous assistance to dependent older adults, assuming activities related to supervision, mobility, hygiene, feeding, and the organization of daily routines (Costa et al., 2025).

Home caregiving involves substantial physical, emotional, and time demands, which may result in negative repercussions on caregivers' health and quality of life. Studies indicate that caregiver burden is a multidimensional phenomenon associated with biopsychosocial strain, emotional distress, occupational limitations, and impairment of caregivers' health. Furthermore, the lack of formal support networks and the invisibility of caregivers within healthcare services contribute to the intensification of this process (Ribeiro et al., 2024; Costa et al., 2025).

Functional disability among older adults represents an important marker of care demands in the home care setting, as higher levels of dependence tend to

require greater supervision, time availability, and physical effort from caregivers (Sousa & Firmo, 2024). In this context, understanding the relationship between functional disability and caregiver burden is relevant for supporting strategies aimed at workers' health, the organization of home care, and the strengthening of public policies focused on aging and comprehensive caregiver support (Sousa & Firmo, 2024).

## Objective

To evaluate the relationship between functional disability among older adults, caregiver burden, and sleep quality in home caregivers.

## Method

This study is part of a mixed-methods research project and adopted a cross-sectional, analytical, and exploratory quantitative design, conducted with caregivers of dependent older adults monitored by Primary Health Care services.

The study was carried out in a small municipality and included formal and informal caregivers responsible for the primary care of dependent older adults. The sample consisted of 73 caregivers selected through simple random sampling. Participants aged 18 years or older who had been providing care for at least three months were included. Caregivers presenting cognitive impairment assessed through the Mini-Mental State Examination and/or those who self-reported the use of medications for sleep control were excluded.

Data were collected between April and August 2023 through the administration of a sociodemographic and occupational questionnaire, the Zarit Burden Interview, the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), and the World Health Disability Assessment Schedule (WHODAS) instrument for the assessment of functional disability among older adults (caregiver-reported version).

Statistical analysis was performed using SPSS version 20.0, employing descriptive and inferential statistics. Tests of association between categorical

variables and Spearman’s correlation analyses between instrument scores were conducted, considering statistical significance at $p < 0.05$.

The study was approved by the Research Ethics Committee under Opinion No. 5,841,761 and complied with the ethical principles established by Resolution No. 466/2012 of the Brazilian National Health Council.

## Results

The study included 73 caregivers of older adults, predominantly female (87.7%), residing in urban areas (72.6%), literate (86.3%), with a mean age of 46 years. A predominance of informal family caregivers was observed (93.2%), mainly the children of the older adults receiving care (61.6%).

Regarding the functional disability of the older adults assessed using the WHODAS, a high prevalence of functional impairment was identified, with 68.5% classified as having severe disability, 17.8% moderate disability, 12.3% mild disability, and only 1.4% presenting no functional disability.

Concerning caregiver burden, a statistically significant association was observed between higher levels of caregiver burden and greater levels of functional disability among older adults ($p < 0.0001$). These findings were corroborated by the correlation analysis between WHODAS and Zarit scores, which demonstrated a strong and significant positive correlation (? = 0.794; $p < 0.0001$), indicating that the greater the degree of functional disability among older adults, the higher the level of burden experienced by caregivers.

Additionally, a strong and statistically significant positive correlation was identified between functional disability and poorer sleep quality among caregivers, as assessed by the PSQI (? = 0.789; $p < 0.001$), demonstrating that higher levels of functional dependence were associated with poorer indicators related to caregivers’ health conditions. These findings reinforce the impact of high care demands on the health–disease process of caregivers.

The results suggest that functional disability among older adults acts as a marker of the intensification of home caregiving work, directly affecting caregivers' physical, emotional, and occupational burden.

It is noteworthy that caregivers remain largely invisible within public policies and healthcare services, despite playing a central role in the continuity of home care. The absence of institutional support and systematic follow-up may contribute to increased illness and vulnerability within this population.

## Conclusion

The high prevalence of functional disability among older adults was strongly associated with increased burden among home caregivers, demonstrating that greater care demands negatively affect the health and living conditions of these workers.

The findings indicate that functional disability among older adults may be understood as an important marker of the intensification of home caregiving work, reflecting the need to strengthen formal support networks, provide longitudinal follow-up for caregivers, and implement worker health strategies within the context of Primary Health Care.

Furthermore, the results reinforce the importance of recognizing caregivers as individuals who also require care, particularly in the context of population aging and the increasing functional dependence of older adults.

## References

1. Costa PA, Silva MEWB, Nogueira MF, Souza JC de. Relationship between caregiver burden and sleep among caregivers of older adults: a mixed-methods study. Esc Anna Nery [Internet]. 2025;29:e20250067. Available from: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2025-0067pt

2. Souza GA, Giacomin KC, Firmo JOA. Caring for older adults undergoing frailty: difficulties and emotions from the perspective of caregivers. Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2024;27:e230062. Available from: https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230062.pt

3. Lopes RC, Pires CMMM, Alberto TCM, Perosa SJA. The relationship between family caregivers and older adults with dementia syndrome: strengths and challenges in caregiving. K. GER. [Internet]. 2025;28(1):190–205. Available from: https://doi.org/10.61583/kairs.v28i1.124

Institution Providing Financial Support/Funding

No external funding was received.

Sobrecarga del cuidado e incapacidad funcional de la persona mayor: implicaciones para la fuerza laboral de atención domiciliaria

## Introducción

El envejecimiento poblacional ha provocado cambios significativos en las demandas de atención en salud, especialmente en el contexto domiciliario, como consecuencia del aumento de las enfermedades crónicas y de la incapacidad funcional entre las personas mayores. En este escenario, emerge la figura del cuidador, frecuentemente representada por familiares responsables de la asistencia continua a la persona mayor dependiente, asumiendo actividades relacionadas con la supervisión, la movilidad, la higiene, la alimentación y la organización de la rutina diaria (Costa et al., 2025).

La actividad de cuidado domiciliario implica una elevada demanda física, emocional y temporal, pudiendo generar repercusiones negativas sobre la salud y la calidad de vida del cuidador. Los estudios señalan que la sobrecarga del cuidado constituye un fenómeno multidimensional relacionado con el desgaste biopsicosocial, el sufrimiento emocional, las limitaciones ocupacionales y el deterioro de la salud del trabajador cuidador. Además, la insuficiencia de redes formales de apoyo y la invisibilización de los cuidadores en los servicios de salud contribuyen a la intensificación de este proceso (Ribeiro et al., 2024; Costa et al., 2025).

La incapacidad funcional de la persona mayor representa un importante marcador de la demanda asistencial en el cuidado domiciliario, ya que mayores niveles de dependencia tienden a exigir una mayor vigilancia, disponibilidad de

tiempo y esfuerzo físico por parte del cuidador (Sousa; Firmo, 2024). En este contexto, comprender la relación entre la incapacidad funcional y la sobrecarga del cuidado resulta relevante para respaldar estrategias orientadas a la salud del trabajador, a la organización del cuidado domiciliario y al fortalecimiento de las políticas públicas dirigidas al envejecimiento y a la atención integral del cuidador (Sousa; Firmo, 2024).

## Objetivo

Evaluar la relación entre la incapacidad funcional de la persona mayor, la sobrecarga del cuidado y la calidad del sueño en cuidadores domiciliarios.

## Método

Se trata de un recorte de una investigación de métodos mixtos, en la cual se adoptó un diseño cuantitativo transversal, analítico y exploratorio, desarrollado con cuidadores de personas mayores dependientes acompañadas por la Atención Primaria de Salud.

El estudio se llevó a cabo en un municipio pequeño, involucrando cuidadores formales e informales responsables del cuidado principal de la persona mayor dependiente. La muestra estuvo compuesta por 73 cuidadores seleccionados mediante muestreo aleatorio simple. Se incluyeron participantes con edad igual o superior a 18 años y que desempeñaban actividades de cuidado desde hacía al menos tres meses. Se excluyeron los cuidadores con cuadros de deterioro cognitivo evaluados mediante el Mini Examen del Estado Mental y/o aquellos que declararon utilizar medicamentos para el control del sueño.

Los datos fueron recolectados entre abril y agosto de 2023 mediante la aplicación de un cuestionario sociodemográfico y ocupacional, del Inventario de Sobrecarga de Zarit, del Índice de Calidad del Sueño de Pittsburgh (ICSP) y del instrumento World Health Disability Assessment Schedule (WHODAS) para la evaluación de la incapacidad funcional de la persona mayor (versión aplicada al cuidador).

El análisis estadístico se realizó utilizando el software SPSS versión 20.0, mediante estadística descriptiva e inferencial. Se aplicaron pruebas de asociación entre variables categóricas y correlación de Spearman para el análisis de los puntajes de los instrumentos, considerando significación estadística cuando $p < 0,05$.

La investigación fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación bajo el dictamen n.º 5.841.761, respetando los principios éticos establecidos en la Resolución n.º 466/2012 del Consejo Nacional de Salud.

## Resultados

Participaron en el estudio 73 cuidadores de personas mayores, con predominio del sexo femenino (87,7%), residentes en zonas urbanas (72,6%), alfabetizados (86,3%) y con una edad media de 46 años. Se observó un predominio de cuidadores familiares informales (93,2%), principalmente hijos de las personas mayores atendidas (61,6%).

En cuanto a la incapacidad funcional de las personas mayores evaluadas mediante el WHODAS, se verificó una elevada prevalencia de deterioro funcional, siendo el 68,5% clasificado con incapacidad severa, el 17,8% con incapacidad moderada, el 12,3% con incapacidad leve y solo el 1,4% sin incapacidad funcional.

Con respecto a la sobrecarga del cuidado, se observó una asociación estadísticamente significativa entre mayores niveles de sobrecarga de los cuidadores y mayores niveles de incapacidad funcional de las personas mayores ($p<0,0001$). Los hallazgos fueron corroborados por el análisis de correlación entre las puntuaciones del WHODAS y del Zarit, demostrando una correlación positiva fuerte y significativa (?=0,794; $p<0,0001$), lo que indica que cuanto mayor es el grado de incapacidad funcional de la persona mayor, mayor es el nivel de sobrecarga presentado por el cuidador.

Adicionalmente, se identificó una correlación positiva fuerte y estadísticamente significativa entre la incapacidad funcional y una peor calidad del sueño de los cuidadores, evaluada mediante el ICSP (?=0,789; $p<0,001$), demostrando que

mayores niveles de dependencia funcional estuvieron asociados con peores indicadores relacionados con las condiciones de salud de los cuidadores. Estos hallazgos refuerzan la repercusión de la elevada demanda asistencial sobre el proceso salud-enfermedad del trabajador cuidador.

Los resultados sugieren que la incapacidad funcional de la persona mayor actúa como un marcador de la intensificación del trabajo de cuidado domiciliario, repercutiendo directamente en la sobrecarga física, emocional y ocupacional de los cuidadores.

Se reflexiona que el cuidador permanece invisibilizado por las políticas públicas y los servicios de salud, a pesar de desempeñar un papel central en la continuidad del cuidado domiciliario. La ausencia de apoyo institucional y de seguimiento sistemático puede contribuir a una mayor morbilidad y vulnerabilidad de esta población.

## Conclusión

La elevada prevalencia de incapacidad funcional entre las personas mayores estuvo fuertemente asociada con el aumento de la sobrecarga de los cuidadores domiciliarios, evidenciando que mayores demandas de cuidado repercuten negativamente en la salud y en las condiciones de vida de estos trabajadores.

Los hallazgos demuestran que la incapacidad funcional de la persona mayor puede ser comprendida como un importante marcador de la intensificación del trabajo de cuidado domiciliario, reflejando la necesidad de fortalecer las redes de apoyo formal, el seguimiento longitudinal de los cuidadores y la implementación de estrategias de atención orientadas a la salud del trabajador en el contexto de la Atención Primaria de Salud.

Además, los resultados refuerzan la importancia de reconocer a los cuidadores como sujetos que también requieren cuidados, especialmente ante el

envejecimiento poblacional y la creciente dependencia funcional de las personas mayores.

Referencias

1. Costa PA, Silva MEWB, Nogueira MF, Souza JC de. Relación entre la sobrecarga del cuidador de la persona mayor y el sueño: estudio de métodos mixtos. Esc Anna Nery [Internet]. 2025;29:e20250067. Disponible en: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2025-0067pt

2. Souza GA, Giacomin KC, Firmo JOA. El cuidado de personas mayores en proceso de fragilización: dificultades y emociones desde la perspectiva de quien cuida. Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2024;27:e230062. Disponible en: https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230062.pt

3. Lopes RC, Pires CMMM, Alberto TCM, Perosa SJA. La relación entre el cuidador familiar y la persona mayor con síndrome demencial: potencialidades y dificultades en el cuidado. K. GER. [Internet]. 2025;28(1):190-205. Disponible en: https://doi.org/10.61583/kairs.v28i1.124

Institución que brindó ayuda/apoyo financiero

No hubo financiación externa.

Palavras-chave: enfermagem; saúde do idoso; cuidado domiciliar.